

# Entre vinhedos e lareiras, inverno valoriza o enoturismo gaúcho

GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Bento Gonçalves, Farroupilha e Vale dos Vinhedos projetam a Serra como destino de experiências sofisticadas, gastronomia de origem e vinhos premiados

No inverno, o Vale dos Vinhedos ganha uma atmosfera particular. A paisagem dos parreirais, as manhãs frias, as vinícolas históricas, os restaurantes acolhedores e as pousadas de charme formam um roteiro que combina romantismo, sofisticação e identidade cultural. Em Bento Gonçalves, Farroupilha e municípios próximos, o enoturismo se consolidou como uma das experiências mais completas do Rio Grande do Sul.

A região traduz uma das principais mensagens da campanha Viva o Inverno Gaúcho: não é preciso sair do Estado para viver experiências de alto padrão, marcadas por boa mesa, hospitalidade e paisagens memoráveis. O conteúdo oficial do Viva o RS propõe um roteiro de 48 horas de comida e vinho na Serra Gaúcha, destacando vinícolas, experiências gastronômicas e hospedagens voltadas à imersão no território. Mais do que apresentar um único percurso, a proposta convida gaúchos e gaúchas a descobrirem este e diversos outros roteiros espalhados pelo Rio Grande do Sul, valorizando a riqueza de experiências, paisagens e culturas que fazem do inverno gaúcho um convite permanente para viajar pelo próprio Estado.

Mais do que visitar vinícolas, o turista encontra uma narrativa de origem. A cultura da imigração italiana aparece na arquitetura, nos pratos fartos, nas cantinas familiares, na produção de vinhos e espumantes e na relação entre comunidade e território. Cada degustação carrega uma história de trabalho, técnica e continuidade, conectando passado e presente da vitivinicultura brasileira.

A consolidação do enoturismo transformou a região em uma das principais referências brasileiras quando o assunto é experiência vinculada ao vinho. O visitante já não procura apenas degustações, mas uma vivência completa, que envolve hospedagem, gastronomia, paisagens rurais, história e contato direto com os produtores.

Esse movimento contribuiu para ampliar a visibilidade dos vinhos e espumantes, cada vez mais reconhecidos nacional e internacionalmente pela qualidade e pela diversidade de terroirs. Ao mesmo tempo, fortaleceu uma cadeia econômica que envolve vinícolas, restaurantes, meios de hospedagem, pequenos produtores, operadores turísticos e empreendedores locais, consolidando o turismo como importante vetor de desenvolvimento regional.

O inverno intensifica essa vivência. A combinação entre frio, gastronomia e vinho cria um ambiente propício para viagens de fim de semana, celebrações a dois, férias e experiências premium. Visitas a caves, degustações orientadas, almoços harmonizados, hospedagens com lareira e atendimento personalizado posicionam a região entre os roteiros mais desejados da temporada.

No Vale dos Vinhedos, esse protagonismo se expressa pela capacidade de unir produto, paisagem e experiência. Os vinhos e espumantes finos produzidos na região ganharam reconhecimento, mas o diferencial está também na forma como são apresentados ao visitante. A degustação raramente

é isolada: vem acompanhada de história, gastronomia, acolhimento e contato direto com a cultura local.

Além de fortalecer o turismo regional, a vitivinicultura exerce papel fundamental na economia da Serra Gaúcha e na projeção do vinho brasileiro dentro e fora do País. Ao abrir suas portas para visitantes, as vinícolas transformaram tradição, conhecimento técnico e herança familiar em experiências capazes de aproximar consumidores da origem dos produtos e valorizar uma identidade construída ao longo de gerações.

Farroupilha, Bento Gonçalves e arredores ampliam esse circuito com rotas de compras, turismo religioso, experiências rurais e gastronomia colonial. O resultado é um destino múltiplo, capaz de

atender casais, famílias e grupos que buscam conforto, autenticidade e conexão com a identidade da Serra.

No inverno gaúcho, o vinho não é apenas bebida. É uma linguagem cultural, vetor econômico e convite à permanência. Entre taças, lareiras e mesas fartas, a região reafirma que o turismo pode ser, ao mesmo tempo, experiência sensorial, valorização produtiva e expressão de pertencimento.

Viva o inverno gaúcho. Descubra roteiros, experiências, destinos e paisagens que mostram o melhor do Rio Grande do Sul nesta estação. Planeje sua próxima viagem e encontre inspiração para viver momentos inesquecíveis em [vivaors.com.br](http://vivaors.com.br).

#vivaors  
#vivaoinvernoGaúcho

GOVERNO DO ESTADO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Entre barricas, aromas e histórias, as adegas da Serra Gaúcha convidam a uma imersão no universo dos vinhos e espumantes